

ACISSP realiza palestra para professores da rede municipal de ensino

Evento foi em parceria com o Lions Clube, Secretaria Municipal de Ensino e Sebrae-Minas

FOTOS: Nelson P. Duarte



Com o objetivo de promover a inclusão de ideais de sustentabilidade e empreendedorismo nos profissionais de ensino da rede pública municipal de São Sebastião do Paraíso, a ACISSP - Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços de São Sebastião do Paraíso promoveu em parceria com o Lions Clube de São Sebastião do Paraíso, a Prefeitura Municipal através da Secretaria Municipal de Educação e o Sebrae Minas evento no Teatro ACISSP, quarta-feira dia 9, com o tema "Protegendo a Vida e Diminuindo a Fome com Empreendedorismo Sustentável".

O evento contou com dois expositores. O primeiro a falar foi o professor Antônio Mauro Alves, diretor da empresa Arco Instituto, em Franca, graduado em História pela UNESP e pós-graduado em Educação. Foi a partir de palestra feita por ele, no Lions recentemente, que houve a iniciativa de tornar o tema mais abrangente, ensejando o evento no Teatro ACISSP.

Professor Antônio Mauro fez um relato importante sobre o comportamento humano em relação ao lixo produzido diariamente pelos habitantes de nosso planeta, ressaltando os perigos que corremos no momento em que mais de 7,6 bilhões de seres humanos produzem em média 1 kg de lixo por dia, não deixando de ressaltar as oportunidades e riquezas que esta impressionante quantidade de material engloba. A partir destas observações foi apresentado um projeto que vem

sendo realizado em outras cidades para a reutilização de óleo de cozinha, material este que em contato com rios pode fazer grande contaminação, sendo apenas um litro de óleo responsável pela contaminação de até 25 mil litros de água.

Logo após a apresentação do Professor foi a vez do consultor do Sebrae Minas, Rafael Gregório, Especialista em Educação pela PUC/RS e Gestão Estratégica da Comunicação pela UFMG que abordou o tema Educação Empreendedora: Pontes para o Futuro. Em apresentação ágil, com muitas informações e forte apelo visual o palestrante prendeu a atenção dos presentes falando de inovação, caminhos da educação e preparação profissional e pessoal para enfrentar os desafios futuros tanto da educação quanto da nova sociedade conectada que se desenha a partir do uso contínuo dos novos meios de comunicação.

O presidente da ACISSP, Ailton Rocha de Sillos falou sobre a importância que a casa do empresário de Paraíso identifica na formação de profissionais da área de educação interligados com sustentabilidade e empreendedorismo, temas estes oferecidos no evento para os quase trezentos participantes, em sua maioria professores e contando com convidados do Lions Clube, do Sebrae Minas que se fez representar pelo coordenador do escritório regional em Paraíso, Eduardo Avelino e representando a Secretaria Municipal de Educação Maria Ermínia Preto Campos.

(Ascom ACISSP)



Hotel das Acácias

Mais conforto e requinte pra você e toda família!







Servimos "Café da Manhã" todos os dias das 6h30 às 9h30 e também "Jantar" das 19h às 22h.

www.hoteldasacacias.com.br
 Tv a cabo | Ventilador de Teto ou Ar Condicionado
 Frigorifer | Telefone | Wi-Fi

reservas@hoteldasacacias.com.br

Telefone: 35 3531 1514

Rua Gedor Silveira, 350 - Centro
São Sebastião do Paraíso - MG

NOVO ENDEREÇO



jadlog

No próximo dia 15 de Abril
 você é nosso convidado
 para a inauguração da
 nova sede da Jadlog.

Venha conhecer nosso
 novo espaço, mais amplo
 para melhor atender
 as suas encomendas.

FONES: (35)
3531-7155
 (35) **98717-2364**



ENVIO DE DOCUMENTOS, ENCOMENDAS OU CARGAS PARA TODO BRASIL E EXTERIOR

**AV. MONSENHOR FELIPE, 964 - VILA DALVA
 SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - M.G.**

RG EVENTOS (35) 
Assessoria e Cerimonial | 98803.1853
rgeventosac@gmail.com



Camila e Bruno

Para celebrar sua união, reuniram seus familiares e amigos íntimos no American Sítio em Jardinópolis – SP. O tema escolhido da decoração foi de boteco, com toques de requinte realizada pela Dolce Vita. Os doces e bolos foram de Susi Chocolates, som e iluminação de DJ Colombo – Audio e Foco com a participação do Grupo Boteco de pagode, de Ribeirão Preto – SP. Os coquetéis foram de Ambar Coquetelaria (Ribeirão Preto). Os serviços e cardápio foram do Buffet Colher de Ouro – Ribeirão Preto. Camila que teve sua beleza realçada no Spazio Gazaroto (Ribeirão Preto) é filha de Ana Maria Modesto Lyrio e Antonio Tadeu Lyrio de Almeida (Itajubá – MG) e Bruno é filho de Marizeti Pezatti Alves e Ademir Aristheu Alves (Fernandópolis – SP.) Os registros das imagens do inesquecível casamento, foram de Lucynha Pimenta. Parabenizamos os noivos e agradecemos a confiança em nossos serviços.

Momentos inesquecíveis requerem cuidados especiais...

Conte com nossos serviços para o sucesso de seu evento.
RG Eventos Assessoria e Cerimonial

JOSÉ EDITIS DAVID
OAB-32.921/MG

SEBASTIÃO GERALDO DE PÁDUA
OAB-87.410/MG

FLÁVIA INÊZ DE SOUZA PÁDUA
OAB-121.764/MG

ADVOGADOS

RUA JOSÉ OSIAS DE SILLOS, 561-F
JARDIM MORADA DO SOL
TELEFAX: (35) 3531-2013 E (35) 3558-1724
josedites@uol.com.br - sebastiao@adv.oabmg.org.br

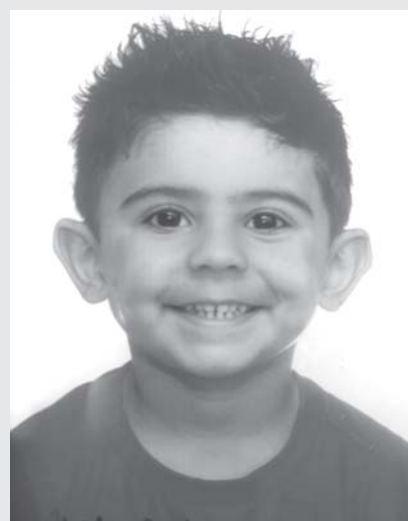


O prefeito de São Sebastião do Paraíso Walker Américo Oliveira muda de idade no dia 19. Parabéns



Raphael Diniz e sua Mirian Sandes

A professora Mirian Sandes Diniz, esposa do jornalista Ralph Diniz, recebe cumprimentos no dia 19.



Davi Luiz Barbosa Braghini completou três anos no dia 11. Filho muito querido de Jeferson Braghini e Cristiane, irmão de Cássio, Adriano e Tiago. Parabéns.

Sábado dia 13, Suzanne Bicego Villas Boas, Carlos Roberto de Pádua, Elisabete Heemann, o Sargento Sérgio Prates, as Professoras Regina Benassi e Terezinha Ferreira.

Domingo, dia 14, Diléia de Paula Rodrigues, a nutricionista Elisa Borges, Dr. Mavi Júnior Avelar, o engenheiro Renan Jorge Preto.

Dia 15, Dr. José Negrão, Elaine Formaggio Giacchero, Olívia de Pádua Maia, Sônia de Abreu.

Dia 16, Vanderlei Troczynski, Neusa Amaral Fagundes, a acadêmica Cláudia Marques, membro da APC. Natan Anselmo, Lucas Logan. Em Campinas, o paraisense Marcos Antonio Silva.

Dia 17, Gilson Aloise de Souza, Waldir Aniceto da Silva, Tarcio Luiz Corrêa, A advogada e professora de Direito, Dra. Silvana Marques, o jornalista Luiz Fernando Souza, Agnaldo Grilo Paschoali.

Dia 18 Dr. Rômulo Aguiar Generoso, promotor de justiça aposentado. Agnaldo Silva o coronel PM Ronaldo Antônio Bernardes, Paulinho Garça, Eliane Matheus Bonfante, Fred Clementoni.

Dia 19 Luciano Tadeu Vilela, Dr. Gilberto José de Miranda Almeida, Carla Ferreira Rodrigues, Manoela Marcolini, o fotógrafo Marco Aurélio Pessone, a professora Maria Odete Belém e Claudio Roberto Mezêncio.

Amigos da Paróquia da Abadia apresentam

Baile dos Namorados

Paraíso em Seresta

Dia: 08/06/2019 - 22h

Santaterra
Eventos 

Valor: R\$ 30,00



ADRIANA MALAGUTI DE SOUZA: farmacêutica, por um trabalho humanizado

Francisco Teodoro

A farmacêutica Adriana Malaguti de Souza, formada pela Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop), completou recentemente 40 anos de formação e foi homenageada pela Universidade em encontro que reuniu ex-alunos e professores, e foi regado a muita emoção e lembranças. Adriana sempre buscou prestar atendimento humanizado, principalmente, àqueles que tiveram uma vida de muito trabalho: os idosos. Filha caçula da educadora Carmelia Dramis Malaguti e Álvaro Malaguti, Adriana é casada com o bancário João Batista Teodoro de Souza, mãe da Fernanda Malaguti, Fabrícia e Marcelo. Avó do pequeno Gabriel e da Alice, filhos da Fernanda. Agora ela aguarda um terceiro membro na família, uma criança esperada pela filha do meio, Fabrícia. Aos 63 anos, Adriana conta um pouco da sua trajetória e recorda momentos importantes da sua vida e carreira.



Por João Oliveira



A farmacêutica Adriana Malaguti de Souza, formada pela Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop), comemorou 40 anos de formação

Jornal do Sudoeste: Você foi criada em Itaú de Minas, como foi essa primeira fase?

A.M.S.: Sim, mas nasci em Paraíso, porém, meus pais moraram muitos anos em Itaú, então minha infância até os 10 anos foi naquela cidade. Minha mãe foi professora e diretora da Escola Municipal Cristiano Machado e hoje tem uma escola que leva seu nome em sua homenagem, a Escola Municipal Carmelia Dramis Malaguti. Depois me mudei para Paraíso, onde estudei no Colégio Paula Frassinetti e no Estadual, porque naquela época havia o ensino científico e o normal, e como a minha mãe tinha uma ampla visão de educação, me orientou a buscar uma formação mais completa, já que naquela época, formávamos e já podíamos dar aula.

Jornal do Sudoeste: Como foi a infância em Itaú?

A.M.S.: Foi muito boa, e como meu pai trabalhava na Fábrica de Cimento, ele ajudava muito aos funcionários e me recordo que havia um clube muito bom, com piscina; recordo que tinha o cinema, e morávamos em frente a ele e frequentávamos com regularidade e brincávamos muito na rua, na praça, foi uma infância muito feliz onde todo mundo conhecia todo mundo. Porém, tive que mudar para Paraíso, onde fui morar na casa da minha irmã Maria Abadia, porque em Itaú não tinha ginásio. Quando ela voltou para Itaú, fui morar com a minha tia Terezinha Dramis, que morava em frente a Praça da Fonte. Meus avós e tios moravam todos ali, então fomos criados naquele endereço.

Jornal do Sudoeste: Você era muito estudiosa?

A.M.S.: Sempre. Como estudei no grupo que minha mãe foi professora e diretora, foi uma educação muito rígida e eu tinha que ser um exemplo, e nunca dei trabalho para a minha mãe, mesmo porque fui acostumada desde a infância a estudar e seguia o exemplo dela. Depois vim para Paraíso, e quando me formei no colegial, fui para Ribeirão Preto fazer curso de pré-vestibular, onde conheci meu marido, João Teodoro, com quem me casei e tive três filhos.

Jornal do Sudoeste: Por que decidiu estudar farmácia e bioquímica?

A.M.S.: Na época meu pai queria que eu estudasse direito, mas me identifiquei mais com a área da saúde e foi por isto que escolhi a Farmácia. Na minha época, formava-se o farmacêutico clínico, que prestava um atendimento ao paciente que procurava a farmácia, então eu aferia a pressão, orientava como tomar os medicamentos. É algo que não existe mais e é uma luta para que volte como era, inclusive para o farmacêutico ter um pequena clínica dentro da farmácia para conversar com as pessoas. Hoje em dia o farmacêutico está mais para entregar o medicamento que para orientar.

Jornal do Sudoeste: O farmacêutico também precisa conhecer todo esse funcionamento do corpo humano para medicar, não é apenas entregar o remédio...

A.M.S.: Precisa de todo esse conhecimento, desta interação medicamentosa com o organismo, como o paciente deve tomar o medicamento, porque às vezes você toma um remédio e não faz efeito, isso acontece porque você pode ter tomado ele de

estomago cheio e não era para ser assim ou vice-versa; são orientações que só o farmacêutico pode lhe dar.

Jornal do Sudoeste: Como surgiu Ouro Preto nesta história?

A.M.S.: Pelo meu irmão, que também estudou em Ouro Preto e a família ia muito para lá visitá-lo. Além disto, tive amigas que também se mudaram para Ouro Preto para estudar e, diante destas influências, isto acabou me incentivando e fui para lá.

Jornal do Sudoeste: É uma cidade muito diferente da realidade que você estava acostumada?

A.M.S.: Sim. No começo você assusta, porque é uma cidade única, no sentido da estrutura; é uma cidade histórica. Todavia, conforme você vai fazendo amizades e se habituando, você se acostuma. A Faculdade é muito boa e hoje há vários cursos, inclusive medicina que não tinha na minha época. A universidade se ampliou muito. Recordo que na minha época éramos muito unidos, porque Ouro Preto é uma cidade longe de tudo e não havia como ficar visitando nossa casa com frequência, então convivemos bastante tempo juntos. A universidade recebia estudantes de toda a América Latina e de todo o Brasil. Ouro Preto tinha uma questão cultural muito forte, tinha o teatro que recebia muitos artistas famosos; havia o festival de inverno, enfim, era uma cidade de clima mais frio e aconchegante.

Jornal do Sudoeste:

Você sente saudades de lá?

A.M.S.: Sinto saudades da cidade e dos amigos, da minha turma; inclusive temos grupo no whatsapp onde conversamos, mas recentemente nos encontramos e matamos um pouco dessa saudade. O reencontro é muito interessante porque o que senti quando vi meus amigos é que o tempo não passou e nem fazia tanto tempo que estávamos longe. Nós convivemos muito tempo juntos durante a formação porque era difícil voltar para casa e todo mundo morava muito distante. Apesar de termos tomados rumos diferentes, através das redes sociais nós conhecemos as famílias um dos outros e o contato ainda permanece. Foram 40 anos, mas não parece que passou todo esse tempo.

Jornal do Sudoeste: Depois que se formou, o que você fez?

A.M.S.: A época meu marido era gerente do Barco Real e foi transferido para Ribeirão Preto, onde morei por seis anos. Nesse tempo trabalhei e fiz outros cursos, como em Homeopatia e Terapeuta Floral. Aproveitei que estava morando fora e, mesmo tendo crianças pequenas, continuei estudando. Lá, frequentei o Instituto Lammasson IDIS Saúde Integrativa, gostava muito de atuar nesta área de homeopatia e durante 10 anos trabalhei na Farmácia Ana Terra com homeopatia e florais; trabalhei em drogaria e me sinto uma farmacêutica completa, porque trabalhei com um pouco de tudo. Também ia à casa de idosos onde aferia pressão, aplicava injeções se

precisassem, então também me preocupava com este atendimento humanizado.

Jornal do Sudoeste: É o que isto que falta hoje em dia...

A.M.S.: Sim, hoje está se precisando de médicos de alma, que prestem mais atenção nas pessoas. A vida está tão corrida, os profissionais têm atendido as pessoas sem prestar muito atenção. O que percebo, também, é que as pessoas chegam à farmácia carentes, sem saber o porquê elas estão tomando aquele medicamento, isso porque às vezes, com o médico, esse paciente não tem a mesma liberdade com o farmacêutico para tirar essas dúvidas.

Jornal do Sudoeste: Existe um tabu muito grande envolvendo a homeopatia...

A.M.S.: Sim, nem todo mundo acredita deste tratamento e em Paraíso temos apenas dois médicos especialistas neste assunto. A homeopatia é muito recomendada para doenças crônicas e também como prevenção, por exemplo, no caso de uma pessoa com bronquite. Muita gente não acredita na homeopatia, mas ela é a base plantas, como a maioria dos medicamentos alopatícos (apesar da química). A homeopatia precisa ser um tratamento contínuo e quem faz, dispensa o uso de medicamentos e antibióticos. No entanto, se a pessoa possui comorbidades, como hipertensão e diabetes, neste caso o tratamento deve ser feito com a alopatia.

Jornal do Sudoeste: Você foi homenageada em Ouro Preto. Como foi viver esta emoção?

A.M.S.: Foi uma festa linda que começou com homenagens aos estudantes com 65 anos de formação. Havia farmacêutico até de bengala e um deles a neta subiu no palco e recebeu a homenagem. Foi uma homenagem linda e gratificante. A minha escola de Farmácia, que fez 180 anos, é a mais antiga da América Latina. Foi tudo muito bonito.

Jornal do Sudoeste: É retornar a Ouro Preto. Como foi esse reencontro?

A.M.S.: Fazia muito tempo que não ia a Ouro Preto. Foi emocionante e, toda vez que retorno, vou aos mesmos lugares, lá tem as Igrejas, museus, feiras. Hoje a minha escola virou um museu, e existe uma batalha para conseguir verbas e manter a escola, porque está em falta. O prédio é tombado pelo patrimônio histórico.

Jornal do Sudoeste: Qual é o balanço que você faz de toda esta trajetória?

A.M.S.: Sinto-me realizada porque a minha parte como farmacêutica, em ajudar as pessoas, principalmente aos idosos, e não estar ali simplesmente para entregar remédio. Sinto-me muito feliz por ter seguido meu trabalho com muita honestidade e humildade, também. Sinto-me também muito feliz por ver meus filhos encaminhados e batalhei muito para isto também. Tenho muito a agradecer a Deus.

APC homenageia Lions Clube pelos 50 anos de sua fundação em Paraíso

A Academia Paraense de Cultura (APC) presidida pelo acadêmico André Luiz Mirhüb Cruvinel, em sessão realizada quarta-feira (10/4) homenageou o Lions Clube que comemora neste mês 50 anos de sua fundação em São Sebastião do Paraíso. O Lions é presidido pela professora Edyna Maldini Borges, uma das fundadoras do clube em Paraíso, e também membro da APC.

O escritor José Hilton Rosa, natural de Araúna (MG), autor de vários livros, contador de histórias foi convidado a falar sobre sua obra. Para alunos da rede municipal de Ensino ele contou histórias na Biblioteca Professor Alencar Assis enfocando seu livro, Fazenda Salinas. O Coral Maestro Lucas Bertucca Filho, integrado por acadêmicos, abriu a sessão.

FOTOS: Nelson P. Duarte



TRAGÉDIA NOTURNA

(*) Ely Vleitez Lisboa

De vez em quando velhas lembranças nos visitam...Meu marido acordou melancólico, triste. Doença da alma é caso sério. Há que se respeitá-la. A causa primeira, aparentemente, era o aniversário de morte de seu pai, há sessenta e oito anos. Ele se foi cedo demais, com cinquenta e um anos. Meu marido tinha apenas dezessete e jamais se esqueceu do olhar preocupado do pai, encarando-o, no momento do desenlace.

O dia todo ele ficou calado, com um ar meio perdido, vago. Onde estaria o homem brincalhão, otimista, falante como um menino alegre? Ao seu lado, fiquei quieta, respeitando sua tristeza.

A noite nossas cachorras latiram exageradamente. Como o ritual costumeiro, ele foi fechá-las para dormir, no canil, dentro de um local que chamamos de quitinete: fechado de telas, com um tablado de madeira de lei, que as protege do frio.

De repente, meu marido voltou, pálido, com uma expressão sofrida, dizendo-me: "Não sei como lhe contar! Terrível!". Assustei-me com o que ele narrou.

No escuro, percebi que Lara, a caçadora, tinha algo na boca, grande como um gato. Juna tomou-lhe a presa. Com dificuldade meu marido conseguiu arrancar o bicho de sua boca. Horror! Era uma gambá, com meia dúzia de filhotes lindos, que, agarrados no pelo da mãe, procuravam suas tetas.

O pior. Ela fora pega durante o parto. Dentro de sua barriga, outros filhotes se movimentavam. Meu marido prendeu as duas labradoras e deixou a presa lá fora. Não se criam gambás. Ele estava horrorizado. Era um infanticídio de gambazinhos! E os que não tinham nascido ainda?! O que fazer?

Desesperada, eu não sabia o que dizer. Rezei para São Francisco. Ele poderia ajudar? Ficamos os dois desalentados, impotentes. Uma opção seria colocá-los em um saco e deixá-los em um local próximo. Meu Deus! Seríamos assassinos de gambás recém-nascidos?!

Dali uma hora, o meu

marido saiu munido de uma lanterna e foi resolver o problema trágico. Alguns minutos depois, ele voltou radiante; a mamãe gambá sumira, com seus filhotes. Ela fingira de morta para proteger a ninhada!

Ficamos de alma leve. Meu marido parecia outro homem, sorridente, feliz com o epílogo da tragédia anunciada. Eu, evidentemente, agradei a São Francisco, protetor dos animais.

O resto da noite ficamos a relembrar outros episódios acontecidos durante esses doze anos que residimos aqui. O espaço é propício, mil metros quadrados de grama esmeralda, o terreno rodeado de murta, enfeitado de buganvílias de várias cores. Um paraíso! Pássaros em profusão: várias famílias de bem-te-vis; um casal de noivinhas, pombinhas céleres e obreiras carregando galinhos no bico, construindo seus ninhos.

Há pouco tempo, tive um problema sério. Uma gatinha da vizinhança, fêmea, pois é de três cores, resolveu que queria viver aqui. Aboletou-se na varanda e me olhava com carinho. Três vezes coloquei-a do lado de fora, expliquei-lhe que era impossível. Minhas labradoras jamais a aceitariam. Além disso, meu marido tem um criatório de curios, que ele chama carinhosamente de minha família ornitológica. Finalmente convenci a linda gata que a sua morada era a casa da vizinha. Há pouco tempo eu a vi, bela, adulta, grávida. Passou por mim, garbosa, exibindo a barriguinha.

Voltou a paz. No dia seguinte do terrível episódio com a linda mamãe marsupial, da família dos didelídeos, meu marido "sarovou". Voltou a ser o homem alegre de sempre, limpou a piscina e até resolveu fazer pilates. Eu, cá do meu canto, pensei como a natureza e os seres humanos são complexos. E não tive dúvidas. Rezei mais uma vez, agradecendo a São Francisco de Assis, protetor dos animais, meu Santo predileto.

(*)Ely Vleitez Lisboa

É ESCRITORA.

E-mail: elyvleitez@uol.com.br

50 Anos Proféticos

Por Abaeté Ary

As tradições católicas de Paraíso têm seu cômputo a crença de que Santa Paula Frassinetti viu em sonhos que deveria ser a patrona de um colégio em nossa cidade, e que as irmãs Doroteias deveriam ser as encarregadas de levar a termo esse objetivo. Não é este espaço adequado, nem o momento nos permite julgar-lhe o mérito.

Também sem qualquer pretensão nossa de aprofundar a veracidade dos fatos, contam que alguns meses antes de falecer (1961), Melvin Jones, o fundador de Lions Internacional – que tinha lá suas superstições – teria visto nos céus de Chicago uma luz muito brilhante (nunca perfeitamente identificada pelas comunidades científicas americanas), à qual, por essa mesma razão, pretendeu não dar muita importância. Não procurou sequer saber seu significado. Entretanto, durante todos os poucos dias de vida que ainda lhe restaram, ficou encucado.

A estória é acrescida de outros detalhes curiosos que só a crença dos crentes (desculpem a redundância), lhe dá crédito (ops: outra vez). Muitos dos companheiros Leões de todo o mundo entenderam de entender (como estou repetitivo hoje) que a tal luz se referia a suas próprias cidades ou, es-



pecificamente, a seus próprios clubes leonísticos.

Não posso jurar, mas o fato é que, alguns anos depois, em 1969, a brilhante luz de uma estrela surgiu em terras paraenses, representada na fulgurante pessoa de nosso carismático Olavo Borges, que como todos sabem sempre foi um idealista, que já então provava seu valor à frente de inúmeras iniciativas criadas, em favor de nossa comunidade. Procurado por um grupo de valorosos companheiros da vizinha cidade de Guaxupé (obrigado maestro Alexandre pela dica), aquele jovem, à frente de outra aguerrida plêiade de entusiastas conterrâneos, fundou o Lions Clube em nossa cida-

de. (Entre os fundadores, contam-se sua viúva, Edyna, o quase nonagenário Célio Batista, e minha querida Ana Maria).

Como todos sabem (ou deveriam saber), o Lions é um clube de serviços (como alguns outros, dentre os quais destaque o Rotary, ao qual me orgulho de pertencer, como vaidoso sou de ter sido admitido entre os leões como sócio honorário) cujo objetivo principal é promover trabalhos voltados aos interesses de toda a comunidade local (e não apenas a alguns grupos privilegiados, sejam eles pobres ou ricos), e cujo objetivo geral se pode sintetizar: *criar e fomentar o espírito de compreensão entre os povos da Terra.*

A respeito, Melvin Jones já dizia que homens que têm sucesso devido a sua energia, inteligência e ambição devem usar seus talentos para melhorar suas comunidades. Palavras proféticas que acabaram se aplicando perfeitamente ao Olavo, aos fundadores do clube e a todos os companheiros leões e domadoras dos 50 anos subseqüentes.

Como se ouviu, alguns têm visões vaticinadoras (como Santa Paula), outros enxergam luzes (como Melvin Jones), outros ainda entendem de juntar os dois fenômenos (como os companheiros leões), que acreditam que o sonho que se sonha só é apenas um sonho, mas o que se sonha junto é a realidade que nela se transforma.

Dizia o homem de Chicago: "Você não pode ir muito longe enquanto não começar a fazer algo pelo próximo", lema que se transformou no princípio condutor de todos os leões e domadoras de Paraíso, pessoas estas com espírito de serviço humanitário às quais a APC presta merecidas homenagens nesta semana em que se comemoram os 50 anos de existência do Lions Clube de nossa cidade.

O AUTOR É MEMBRO DA ACADEMIA PARAENSE DE CULTURA E DO ROTARY CLUB DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO.

dk GARANTIMOS O MELHOR EM PREÇO, QUALIDADE E ATENDIMENTO. COMPRAMOS CARTUCHOS VAZIOS.

diskartucho informática e papelaria

Tel: 3558-5566 Cel:9975-0101

- Recargas
- Compatíveis
- Originais
- Toner
- Fitas
- Papéis
- Disquetes
- Acessórios
- Bobinas
- Remanufaturados

PANIFICADORA JAPÃO

ACEITAMOS ENCOMENDAS DE PÃES - BOLOS - TORTAS - SALGADOS - PÃES DE QUEIJO

3531- 6133

Av.: Monsenhor Mancini, 434 - São Sebastião do Paraíso - M.G.

6ª Caminhada Saudável



A **Ampara Medicina Preventiva** juntamente com as empresas parceiras realiza todos os anos um evento voltado para a comunidade, sendo assim neste mês de abril em comemoração ao "Dia da Atividade Física (6)" e "Dia Mundial da Saúde (7)", aconteceu no dia 6 de abril a **6ª CAMINHADA SAUDÁVEL**, que tem o objetivo de incentivar a mudança de vida para hábitos saudáveis como a prática de atividade física. Este ano voltamos à atenção também para um alerta sobre o mosquito **AEDES AEGYPTI**, para que as pessoas se conscientizem a cuidar e evitar focos do mosquito.

O evento aconteceu no novo **Espaço Saúde da Ampara - Medicina Preventiva**, no dia (6) às 8h30min, os participantes foram recebidos com café da manhã com uma mesa de frutas, oferecido pelo Tonin Atacado, seguido com um alongamento realizado pela Profissional de Educação Física Giovana Finco e após, saída para a caminhada, o trajeto realizado foi da Medicina Preventiva sentido Avenida Oliveira Rezende até a Casa da Cultura, onde tive-mos uma aula de dança com o Professor Ricardinho, retornamos pela Avenida Oliveira Rezende até a Medicina Preventiva.

O encerramento do evento contou com alongamento e Dança, realizado pelos nossos Profissionais de Educação Física, Giovana Finco e Ricardinho, após foram sorteados vários prêmios oferecidos pelos patrocinadores e parceiros, incluindo duas premiações com um Day-Use (um dia) com acompanhante e almoço no Hotel Fazenda Termópolis, uma para a pessoa com maior idade e outra para pessoa com menor idade, que fizeram a inscrição e participaram do percurso.

Agradecemos a presença de todos participantes, e também a parceria de nossos patrocinadores e apoiadores: Trânsito e Guarda Municipal, Vigilância Epidemiológica (pessoal do Combate a Dengue), TV Sudoeste pela cobertura do evento, aos Sargentos do Tiro de Guerra e seus atiradores, e Alemão Água e Gás que ofereceu água aos participantes em todo o trajeto.



AMPARA UNIDADE CLÍNICA:
Praça Com. João Pio de Figueiredo Westin, 107, Mocoquinha
3539-3600

ANS - nº 32546-5
CRO/MG 4898
www.ampara.com.br

AMPARA MEDICINA PREVENTIVA:
Em novo endereço Av.Oliveira Rezende (antiga Itaipu)
3531-6939 ou 98802-0756